

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2014 (Em R\$ Mil)

ATIVO		PASSIVO	
	Notas		Notas
CIRCULANTE	40.315	CIRCULANTE	35.965
Disponibilidades.....	4 8.575	Relações Interdependências.....	3.932
Aplicações Int. de Liquidez.....	6.475	Ordens de Pagamento em ME.....	3.932
Re vendas a Liquidar Posição Bancada.....	6.475	Outras Obrigações	32.033
Títulos e Valores Mobiliários	5 26	Carteira de Câmbio.....	8 27.170
Títulos para Negociação.....	26	Fiscais e Previdenciárias.....	611
Outros Créditos	24.308	Negociação e Intermediação de Valores.....	1.581
Carteira de Câmbio.....	6 24.069	Diversas.....	8 2.671
Rendas a Receber.....	69	Não Circulante	206
Negociação e Intermediação de Valores.....	27	Exigível a Longo Prazo	206
Diversos.....	6 581	Provisão para Passivos Contingentes.....	9 206
(Provisão p/ Outros Créditos Liq. Duvidosa).....	(438)	Patrimônio Líquido	7.421
Outros Valores e Bens	931	Capital Social.....	
Despesas Antecipadas.....	931	De Domiciliados no País.....	11 9.110
Não Circulante	3.277	Reservas de Lucros.....	261
Realizável a Longo Prazo.....	2.340	Prejuízos Acumulados.....	(1.950)
Interposição de Recursos Trabalhistas.....	40		
Devedores p/ Depósitos em Garantia.....	2.111		
Impostos a Compensar/Recuperar.....	189		
Investimentos	7 36		
Obras de Artes.....	36		
Imobilizado de Uso	7 896		
Outras Imobilizações de Uso.....	1.831		
(Depreciações Acumuladas).....	(935)		
Intangível	7 5		
Outros ativos intangíveis.....	5		
(Amortizações Acumuladas).....	-		
Total do Ativo	43.592	Total do Passivo	43.592

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2014 (Em R\$ Mil)

	Capital Social	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Total
		Legal	Outras		
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	9.110	123	137	(1.605)	7.765
• Prejuízo no Semestre.....	-	-	-	(344)	(344)
Destinações:					
Reserva Legal.....	-	1	-	(1)	-
Saldos em 30 de Junho de 2014	9.110	124	137	(1.950)	7.421
Mutações do Período	-	1	-	(345)	(344)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS EM 30 DE JUNHO DE 2014 (Em R\$ Mil)

1. Contexto Operacional: O Conglomerado Prudencial Bexs, tem como objeto social prestar serviços de assistência técnica a clientes em operações de câmbio, intermediar e praticar operações no mercado de câmbio e exercer outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras: A Administração do Conglomerado Bexs autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 22 de agosto de 2014, que foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com a legislação societária e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas às normas e resoluções estabelecidas pelo Banco Central do Brasil e Conselho Monetário Nacional, que incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas de créditos a receber, estimativas de valor justo de certos instrumentos financeiros, estimativas para a determinação da vida útil de ativos e provisões necessárias para passivos contingentes, portanto os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas. Essas demonstrações financeiras atendem às normas internacionais de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, homologadas pelo Banco Central do Brasil: **CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos (Resolução nº 3.566/08); CPC 03 - Demonstração do Fluxo de Caixa (Resolução nº 3.604/08); CPC 25 - Provisões passivos contingentes e ativos contingentes (Resolução nº 3.823/09); CPC 24 - Eventos Subsequentes (Resolução nº 3.973/11) e CPC 10 - Pagamento baseado em ações (Resolução nº 3989/11).** O Conglomerado Prudencial Bexs optou pela faculdade prevista no § 2º do Art. 10, da Circular 3.701/14, do Bacen, de apresentar as demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial, de forma não comparativa. Estas demonstrações estão expressas em reais mil. Para a elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial foram eliminados os saldos de contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis: a) **Auração dos Resultados:** As receitas e Despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência. b) **Caixa e Equivalentes de Caixa:** São representados por disponibilidades em moeda nacional, estrangeira e aplicações no mercado aberto, cujos vencimentos das operações na data da efetiva aplicação são iguais ou inferiores a 90 dias, apresentando risco insignificante de mudança, e com objetivo de gerenciar os compromissos de curto prazo. As aplicações interfinanceiras de liquidez estão reconhecidas pelos valores de aquisição (papéis de compra), cujos rendimentos incorridos estão reconhecidos até a data do balanço. A composição das disponibilidades registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 4. c) **Moeda estrangeira:** Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. d) **Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo:** Demonstrados pelos valores de custo e/ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço. e) **Imobilizado de Uso:** Estão registrados pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada com base na estimativa de vida útil dos bens onde foram definidos: 20% para sistema de processamento de

dados e sistema de transporte 10% instalações e 10% para sistema de segurança, móveis e equipamentos e sistema de comunicação. O Conglomerado Bexs manteve os saldos dos bens registrados no Ativo Imobilizado ao custo histórico, em razão de não terem sido identificados indícios de desvalorização, os quais não excedem o valor recuperável; f) **Ativos Arrendados:** O arrendamento em cujos termos o Conglomerado Bexs assume os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial, o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo. g) **Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo:** Demonstrado por valores das obrigações assumidas e provisionadas até a data do balanço. h) **Provisões, ativos e passivos contingentes:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo: **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. **Provisões:** são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança; **Passivos Contingentes:** de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas. Detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 09.

4 - Caixa e Equivalentes de Caixa:

Composição	2014
Caixa.....	2.974
Depósitos Bancários.....	718
Disponibilidade em Moeda Estrangeira.....	4.883
Total.....	8.575

As disponibilidades em moedas estrangeiras estão distribuídas nas filiais da Corretora, concentradas basicamente nas moedas dólar americano e euro, e em menor volume nas demais moedas da cesta de moedas e, em conformidade com as diretrizes estabelecidas em nossa política de gestão de riscos de mercado, evita-se a manutenção de valores nas demais moedas. As disponibilidades em moeda nacional contemplam depósitos bancários que em 30/06/2014 é de R\$ 718 mil, sendo o restante das disponibilidades registrado na conta caixa. Em 30/06/2013 o caixa era de R\$ 8.724 mil e em 31/12/2013 era de R\$ 7.398 mil. No ano de 2014, em função de mudanças nas estratégias estabelecidas pela diretoria, a partir de janeiro, teve início uma redução significativa do caixa da Corretora, fechando o

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2014 (Em R\$ Mil)

	2014
Receitas da Intermediação Financeira	18.759
Resultado de Operações de Câmbio.....	18.614
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários.....	145
Resultado Bruto da Intermed. Financeira	18.759
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(19.067)
Receitas de Prestações de Serviços.....	78
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	28
Despesas de Pessoal.....	(2.932)
Outras Despesas Administrativas.....	(15.246)
Despesas Tributárias.....	(969)
Outras Receitas Operacionais.....	78
Outras Despesas Operacionais.....	(104)
Resultado Operacional	(308)
Resultado não Operacional	(33)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	(341)
Imposto de Renda/Contribuição Social.....	(3)
Lucro/Prejuízo do Período	(344)
Quantidade de Ações	68.508
Lucro/Prejuízo por ação	(0,0050)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2014 (Em R\$ Mil)

	2014
Fluxo de Caixa das atividades operacionais	
Resultado no semestre.....	(344)
Depreciação e amortização.....	107
Variáveis nos ativos e passivos	
Aumento/Redução em Títulos e Valores Mobiliários.....	(1)
Aumento/Redução em outros créditos.....	11.740
Aumento/Redução em outros valores e bens.....	(914)
Aumento/Redução em Relações Interdependências.....	(2.192)
Aumento/Redução em outras obrigações.....	(14.305)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais.....	(5.909)
Fluxo de Caixa das atividades de investimentos	
Aumento de Investimentos.....	(36)
Aquisição (-) Baixa de Imobilizado de Uso.....	(348)
Aquisição (-) Baixa de Intangível de ações/cotas.....	(4)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de investimentos.....	(388)
Aumento/Redução líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	(6.297)
Aumento (Redução) nas disponibilidades	(6.297)
No início do semestre/período.....	21.347
No final do período.....	15.050

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

primeiro semestre com o saldo de R\$ 2.974 mil. O caixa está distribuído entre as filiais e a matriz, permanecendo na data-base 30/06/2014 apenas valores residuais objeto de transações efetuadas após o horário de corte e recolhimento efetuado por empresas de transporte de valores. Além dos saldos que permaneceram nas filiais e na matriz e dos valores recolhidos, a Corretora possuía na data base 30/06/2014 o montante de R\$ 2.300 mil, os quais não foram recolhidos por questões logísticas. No segundo semestre de 2014, em evento subsequente, R\$ 800 mil foram recolhidos e depositados em bancos e o valor de R\$ 1.500 mil está em processo de recolhimento, reduzindo as disponibilidades junto a filiais e correspondentes para níveis considerados suficientes para o giro das operações de câmbio turismo, em conformidade com diretrizes estabelecidas em nossa política de gestão de riscos de liquidez e de risco operacional.

5. Composição dos Títulos em Carteira Própria: Estão contabilizados pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, com base na taxa de remuneração e em razão da fluência dos prazos dos papéis, de acordo com a Circular nº 3.068/01, e estão classificados nas seguintes categorias: Títulos para Negociação - Considerando que foram adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, são contabilizados a valor de mercado, com as perdas e ganhos reconhecidos diretamente no resultado do período; e Títulos Disponíveis para Venda - Títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada no Patrimônio Líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários. De acordo com o estabelecido na Circular nº 3082/2002 os instrumentos financeiros derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações e desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

Composição

	2014
Fundos de Renda Fixa.....	26
Total.....	26

6. Outros créditos: 6.1. Carteira de Câmbio

Composição

	2014
Câmbio Comprado a Liquidar.....	22.435
Direito s/ Vendas de Câmbio.....	3.726
Adiantamento em Moeda Nacional.....	(2.092)
Total.....	24.069

6.2 Diversos:

Composição

	2014
Adiantamentos e antecipações salariais.....	57
Adiantamentos diversos.....	77
Impostos e contribuições a compensar.....	10
Receitas a Receber.....	-
Devedores Diversos.....	443
Total.....	581

7. Permanentes

7.1. Investimentos

	30/06/2014
Composição:	
Obras de Arte.....	36
Total.....	36

7.2. Imobilizado de Uso:

	2014
Composição:	
Instalações.....	109
Móveis e equipamentos.....	544
Sistemas de comunicação.....	62
Sistema de Proc. de dados.....	1.059
Sistemas de segurança.....	7
Sistema de Transporte.....	50
Total.....	1.831

7.3 - Intangível:

	2014
Composição:	
Software.....	5
Total.....	5

8. Outras Obrigações: 8.1. Carteira de Câmbio

Composição

	2014
Câmbio Vendido a Liquidar.....	3.616
Obrigações por Compra de Câmbio.....	22.474
Obrigações por Vendas Realizadas.....	1.080
Total.....	27.170

8.2. Diversas:

Composição

	30/06/2014
Despesa com Pessoal.....	696
Outras Despesas Administrativas.....	1.665
Cretores Diversos.....	310
Total.....	2.671

9. Provisão para Contingências: Em atendimento à Resolução do CMN nº 3823 de 16/12/2009 os assessores jurídicos informam a existência de ações judiciais na data base de 30 de junho de 2014. A Corretora Bexs é parte em processos administrativos e ações judiciais decorrentes do curso normal de operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. a) **Movimentação dos passivos contingentes classificados na categoria de risco provável:**

Descrição	30/06/14	Reverso	30/06/2013
Contingências Fiscais.....	25	1	24
Contingências Trabalhistas.....	175	82	93
Contingências Cíveis.....	6	6	-
Total.....	206	89	117

b) **Movimentação dos passivos contingentes classificados na categoria de risco possível:**

Descrição	30/06/2014	30/06/2013
Contingências Fiscais (b.1).....	1.704	1.647
Contingências Cíveis (b.2).....	1.489	71
Contingências Trabalhistas (b.3).....	461	375
Contingências Administrativas (b.4).....	97.351	-
Total.....	101.005	2.093

b.1) As contingências fiscais referem-se à discussões judiciais relativas à fiscalização do Conselho Regional de Economia em São Paulo e discussões administrativas relativas à fiscalização da Receita Federal. **b.2)** As contingências cíveis referem-se às discussões judiciais relativas a pedidos de indenização por danos materiais e morais. **b.3)** As contingências trabalhistas referem-se às discussões judiciais envolvendo pedidos que versam principalmente sobre diferenças salariais, PLR, benefícios das normas coletivas, horas extras, indenização por danos morais, entre outros. **b.4)** As contingências Administrativas referem-se a processos administrativos por parte do Banco Central do Brasil, em virtude de suposta ausência de comunicação ao COAF, apesar de tal reporte ter sido efetuado. Nossos assessores jurídicos consideram baixa a possibilidade de ocorrência de tal contingência e entendem que o processo pode ser revertido no Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional - CRSFN. Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de valores financeiros não envolvidos, para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem seu feio.

10. Contingências: As declarações de renda dos últimos cinco exercícios estão sujeitas à revisão e aprovação pelas autoridades fiscais. Outros impostos e contribuições permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo.

11. Capital Social: O Capital Social em 30/06/2014 é de R\$ 9.110 mil, sendo composto de 68.508 ações ordinárias nominativas sem valor nominal. **12. Remuneração do Pessoal Chave da Administração:** Os administradores são também acionistas e não obtiveram remuneração no semestre findo em 30 de junho de 2014 devido ao projeto de criação do Banco de Câmbio, os esforços foram acumulados em prol do referido projeto.

13. Dividendos Distribuídos: No primeiro semestre de 2014 não houve distribuição de dividendos.

14. Gerenciamento de Risco Operacional: Em cumprimento da Resolução nº 3380/06 do CMN, a corretora gerencia seus riscos operacionais em total consonância com as disposições regulamentares e as melhores práticas do mercado. Sua diretoria está plenamente engajada no processo, definiu e aprovou a política de gerenciamento e coordena as atividades relacionadas ao risco operacional e disponibilizou adequados recursos humanos e materiais. É responsável pelas informações e promove ampla divulgação aos clientes e colaboradores em seu site na rede mundial de computadores, disponível a todos os interessados.

15. Gerenciamento de Risco de Mercado: Em cumprimento da Resolução nº 3464/2007 do CMN, que implantou a estrutura de gerenciamento de risco de mercado, a qual é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição em taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, da instituição. As aplicações são controladas pela Diretoria, que avalia a necessidade de diluição do Risco.

16. Ouvidoria: O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução nº 3.849/10 do Banco Central do Brasil. **17. Plano de Negócios:** O Plano de Negócios definido pela Administração foi aprovado pelo Banco Central do Brasil (Bacen), quando da aprovação para a constituição do Banco Bexs. A Administração acompanha periodicamente a evolução do plano versus os resultados atuais e considera os resultados obtidos de acordo com o esperado.